

A psoríase é uma condição crônica que exige informação clara e baseada em evidências para melhorar adesão ao cuidado e qualidade de vida dos pacientes.

O que é a psoríase?

A psoríase é uma doença inflamatória crônica da pele, cíclica, imunomediada e não contagiosa, caracterizada pela renovação acelerada das células da pele, resultando em placas avermelhadas com descamação esbranquiçada.¹

Como a psoríase surge?

A psoríase surge a partir da interação entre predisposição genética e alterações do sistema imunológico. Fatores como estresse, infecções, traumas na pele, clima frio, tabagismo, álcool e obesidade podem desencadear ou agravar a doença.^{1,2}

Quais são os principais tipos? ²

A forma mais comum é a **psoríase em placas**, podendo também acometer **couro cabeludo, unhas, mãos e dobras da pele**.

- **Psoríase em placas (vulgar):** placas vermelhas com escamas brancas; podem coçar, doer, rachar e sangrar
- **Psoríase ungueal:** unhas grossas, deformadas, amareladas ou descoladas
- **Psoríase do couro cabeludo:** áreas vermelhas com escamas brancas, parecidas com caspa
- **Psoríase gutata:** pequenas lesões em forma de gota, comuns após infecção de garganta
- **Psoríase invertida:** manchas vermelhas em dobras (axilas, virilha, abaixo dos seios), sem descamação
- **Psoríase pustulosa:** bolhas com pus sobre pele vermelha; pode ser grave
- **Psoríase eritrodérmica:** vermelhidão intensa em grande parte do corpo; forma grave, pode exigir internação
- **Psoríase artropática:** dor, rigidez e inchaço nas articulações; pode causar deformidades

Quais são os sintomas?

As manifestações variam de indivíduo para indivíduo, conforme a apresentação e gravidade da doença.^{1,2}

- Manchas vermelhas na pele com escamas brancas ou prateadas
- Manchas claras ou escuras que permanecem após a melhora das lesões
- Pele seca, rachada e que pode sangrar
- Coceira, ardor ou dor na pele



- Alterações nas unhas, como engrossamento, descolamento ou mudança de cor
- Dor, inchaço e rigidez nas articulações, podendo dificultar os movimentos

Qual médico trata a psoríase?

O **dermatologista** é o médico responsável pelo diagnóstico, acompanhamento e orientação do cuidado do paciente com psoríase.²

Qual o tratamento para a psoríase? ^{2,3}

A psoríase não tem cura, mas tem tratamento. Com acompanhamento médico adequado, é possível controlar os sintomas, reduzir as lesões e melhorar a qualidade de vida.

O tratamento é **individualizado** e depende da gravidade da doença, das áreas afetadas, da idade e da resposta de cada paciente.

Principais formas de tratamento:

- **Tratamento tópico:**
Uso de cremes, pomadas e loções aplicados diretamente na pele para reduzir inflamação, descamação e coceira.
- **Tratamento sistêmico:**
Medicamentos por via oral ou injetável, indicados para casos moderados a graves ou quando o tratamento tópico não é suficiente.
- **Medicamentos imunobiológicos:**
Tratamentos modernos que atuam diretamente no sistema imunológico, indicados para casos moderados a graves, sempre com acompanhamento médico.
- **Fototerapia:**
Tratamento com luz ultravioleta, realizado em ambiente controlado, que ajuda a reduzir as lesões da pele.

Como é o cuidado com a psoríase?

O manejo da psoríase inclui cuidados contínuos com a pele, redução de fatores desencadeantes e adoção de hábitos de vida saudáveis, com o objetivo de controlar a doença e melhorar a qualidade de vida.^{1,2}

Qual é a evolução esperada da doença?

A psoríase é uma doença crônica, porém controlável. A doença também pode impactar a autoestima e o bem-estar emocional, além de estigmatizar o paciente, sendo importante apoio médico e social.^{1,2,3}

A psoríase crônica em placas é a apresentação mais frequente (75%-90%) e cerca de 80% dos casos são considerados leves a moderados e melhoram com tratamento tópico.¹



Cuidados no dia a dia fundamentais no cuidado com a psoríase:^{2,3}

- Hidratar bem a pele diariamente
- Evitar banhos quentes e longos
- Usar sabonetes neutros
- Evitar traumas na pele
- Controlar o estresse
- Não fumar e/ou beber
- Controlar o peso
- Praticar atividade física

Lembre-se: com acompanhamento adequado é possível reduzir crises e manter boa qualidade de vida. ¹

Referências

1. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Psoríase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_terapeuticas_psoriase.pdf, Acessado em 02/1/2026.
2. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. Psoríase. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/doencas/psoriase/> . Acessado em 02/1/2026.
3. Consenso Brasileiro de Psoríase 2024: algoritmo de tratamento da Sociedade Brasileira de Dermatologia. 4a. ed. - Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Dermatologia, 2024.

Aviso: Este material tem caráter exclusivamente educativo e não substitui a consulta médica